



DICA 33

O uso de *bastante* e de *em que pese*

I. *Bastante*

1) Como advérbio, *bastante* acompanha verbos, advérbios e adjetivos e é invariável. Significa *muito, satisfatoriamente, de maneira acima da média*.

Exemplos:

- Durante o curso, estudei bastante o idioma.
- Não estou cansado: dormi bastante.
- Ela não é escritora, mas escreve bastante bem.
- No interrogatório, a ré ficou bastante irritada.

2) Como adjetivo, *bastante* acompanha o substantivo e é variável. Significa *suficiente, satisfatório, numeroso, abundante*.

Exemplos:

- Colhemos dados bastantes.
- A empresa disponibilizou recursos bastantes.

3) Como pronome indefinido, também acompanha o substantivo e é variável. Significa *muito*.

Exemplo:

- Ele dedica bastantes horas ao trabalho.

II. Em que pese a

1) Por ser uma locução prepositiva, é invariável. Significa *ainda que custe, doa a (alguém)*.

Exemplos:

- Em que pese aos funcionários grevistas, a empresa alcançará o alvo do mês.
- Em que pese à minha família, não seguirei essa orientação.

2) Pode significar também *apesar de, não obstante*.

Exemplos:

- Em que pese aos argumentos, não conseguiu convencer a plateia;
- Em que pese aos riscos, não vou desistir da cirurgia.

28/11/2014